

Unidade Escolar: EMEF Dona Ana José Bodini Januário.

Professoras: JANAINA E CIDA

5º ANO – A, B e C

Data: 12/07/21 a 16/07/21

2ª feira 12/07

- **Leitura:** <https://youtu.be/egGJBtBy26o>
- Português: Copie e responda no caderno de português, depois de feito tire uma foto das lições e envie para a professora. Aguardo sua lição.

GÊNERO TEXTUAL CONTO

Narrativa com tendência para magia e encantamento. As transformações ocorridas são produzidas por seres encantados dotados de poderes: fadas, magos, duendes... Tem com característica a demarcação do tempo no início do parágrafo de forma imprecisa: —Era uma vez...||. —Certa vez...||, Frequentemente usa-se a expressão —E foram felizes para sempre.

□□ Estrutura do conto

□□ **Introdução ou apresentação** – É o início da história a ser narrada. Momento que o narrador apresenta fatos iniciais, os personagens e, na maioria das vezes, o tempo e o espaço.

□□ **Complicação ou desenvolvimento** – Parte que se desenvolve o conflito, e nós como leitores, ficamos surpresos à espera do que está por vir.

□□ **Clímax** – Momento mais tenso da narrativa, pois tudo pode acontecer, podendo ser aquilo que esperávamos ou não.

□□ **Desfecho ou conclusão** – Revela o final da história, a solução para o conflito, sendo este fim poderá ser de vários modos: triste, alegre, surpreendente, engraçado ou trágico.

FESTA NO CÉU

Entre os bichos da floresta, espalhou-se a notícia de que haveria uma festa no Céu.

Porém, só foram convidados os animais que voam. As aves ficaram animadíssimas com a notícia, começaram a falar da festa por todos os cantos da floresta. Aproveitavam para provocar inveja nos outros animais, que não podiam voar.

Um sapo muito malandro, que vivia no brejo, lá no meio da floresta, ficou com muita vontade de participar do evento. Resolveu que iria de qualquer jeito, e saiu espalhando para todos, que também fora convidado.

Os animais que ouviam o sapo contar vantagem, que também havia sido convidado para a festa no céu, riam dele.

Imaginem o sapo, pesadão, não aguentava nem correr, que diria voar até a tal festa!

Durante muitos dias, o pobre sapinho, virou motivo de gozação de toda a floresta. Tira essa ideia da cabeça, amigo sapo. — dizia o esquilo, descendo da árvore. — Bichos como nós, que não voam, não têm chances de aparecer na Festa no Céu.

— Eu vou sim. — dizia o sapo muito esperançoso. — Ainda não sei como, mas irei. Não é justo fazerem uma festa dessas e excluírem a maioria dos animais.

Depois de muito pensar, o sapo formulou um plano.



Horas antes da festa, procurou o urubu. Conversaram muito, e se divertiram com as piadas que o sapo contava.

Já quase de noite, o sapo se despediu do amigo:

—Bom, meu caro urubu, vou indo para o meu descanso, afinal, mais tarde preciso estar bem disposto e animado para curtir a festa.

—Você vai mesmo, amigo sapo? — perguntou o urubu, meio desconfiado.

—Claro, não perderia essa festa por nada. — disse o sapo já em retirada. — Até amanhã!

Porém, em vez de sair, o sapo deu uma volta, pulou a janela da casa do urubu e vendo a viola dele em cima da cama, resolveu esconder-se dentro dela.

Chegada a hora da festa, o urubu pegou a sua viola, amarrou-a em seu pescoço e voou em direção ao céu.

Ao chegar ao céu, o urubu deixou sua viola num canto e foi procurar as outras aves. O sapo aproveitou para espiar e, vendo que estava sozinho, deu um pulo e saltou da viola, todo contente.

As aves ficaram muito surpresas ao verem o sapo dançando e pulando no céu. Todos queriam saber como ele havia chegado lá, mas o sapo esquivando-se mudava de conversa e ia se divertir.

Estava quase amanhecendo, quando o sapo resolveu que era hora de se preparar para a "carona" com o urubu. Saiu sem que ninguém percebesse, e entrou na viola do urubu, que estava encostada num cantinho do salão.

O sol já estava surgindo, quando a festa acabou e os convidados foram voando, cada um para o seu destino.

O urubu pegou a sua viola e voou em direção à floresta.

Voava tranquilo, quando no meio do caminho sentiu algo se mexer dentro da viola. Espiou dentro do instrumento e avistou o sapo dormindo, todo encolhido, parecia uma bola.

—Ah! Que sapo folgado! Foi assim que você foi à festa no Céu? Sem pedir, sem avisar e ainda me fez de bobo!

E lá do alto, ele virou sua viola até que o sapo despencou direto para o chão.

A queda foi impressionante. O sapo caiu em cima das pedras do leito de um rio, e mais impressionante ainda foi que ele não morreu.

Nossa Senhora, viu o que aconteceu e salvou o bichinho.

Mas nas suas costas ficou a marca da queda; uma porção de remendos. É por isso que os sapos possuem uns desenhos estranhos nas costas, é uma homenagem de Deus a este sapinho atrevido, mas de bom coração.

(Christiane Angelotti adaptação do conto de Luís da Câmara Cascudo)

Entendendo o texto

1. Que tipo de texto é este?
2. Qual é o título da história?
3. Quem é o autor do texto?
4. Quais são os personagens principais da história?
5. Onde ia acontecer uma festa?
6. Por que os bichos sem asas estavam "jururus de fazer dó"?
7. O sapo decidiu ir à festa. Como ele conseguiu chegar até lá?
8. Como se divertiu o sapo na festa?
9. Na volta, o que fez o urubu descobrir onde estava o sapo?
10. Qual foi a reação do urubu ao descobrir o sapo dentro de sua viola?
11. O que aconteceu com o sapo?
12. Que outro final você daria para o conto?
13. O conto —A festa no Céull narra:
 - a) () um ensinamento religioso
 - b) () a luta do bem contra o mal
 - c) () a explicação sobre a origem de uma característica de um animal
 - d) () um malandro enganando um poderoso

- **Leitura: A Pequena Sereia**
- Português: Faça a leitura do texto, copie e responda as atividades no caderno de português, depois de feito tire uma foto das lições e envie para a professora.

A Pequena Sereia

O rei dos mares tinha cinco filhas. Eram todas sereias. A caçula queria muito ir até a superfície para ver as cidades, as pessoas, os animais. Mas era criança. Precisava completar 15 anos para concretizar o sonho. Assim foi. No dia do aniversário, oba! Ela nadou até lá em cima. Ao chegar, viu um navio. Dentro, um belo príncipe. Foi amor à primeira vista. Ela ficou olhando, olhando, olhando...

Ops! Caiu uma tempestade, e o rapaz afundou com a embarcação e tudo. A princesa foi atrás. Nadou com ele desmaiado até a praia. Era noite. De dia, quando ele começou a acordar, um grupo de jovens se aproximava. Ela se escondeu. O moço, ao abrir os olhos, viu uma das garotas sobre ele. A sereia voltou pro castelo muito triste e calada.

Uma amiga sabia onde o bonitão morava. Mas, como chegar lá com rabo de sereia? Uma bruxa preparou uma porção mágica. Com ela o rabo se transformava em pés. Mas, a mudança doía muito. A princesa aceitou. Quando chegou ao palácio do príncipe, teve uma surpresa. Ele estava se casando com a jovem que viu na praia. A sereia chorou. Triste, mergulhou nas águas do mar. Virou espuma.

Dad Squarisi

Ela e ele

A sereia é a mulher-peixe. Existe homem-peixe? Existe. É tritão. Ele é filho de Posêidon, o deus dos mares, e Vênus, a deusa da beleza.

A voz

As sereias têm uma bela voz. Com o canto, atraem os marinheiros. Eles param os navios e seguem a canção que promete palácios, bebidas e comida gostosa. Quando chegam ao fundo do mar, cadê? As mulheres-peixe devoram os navegantes sem pena.

ATIVIDADES

- 1- Leia os trechos abaixo e explique o que eles estão dizendo:
 - a) "Foi amor à primeira vista".
 - b) "Uma amiga sabia onde o bonitão morava".
- 2- Qual era o sonho da sereia?
- 3- Por que a princesa voltou para o castelo muito triste e calada?
- 4- Qual foi a grande surpresa que a sereia teve?
- 5- Como foi que a sereia transformou seu rabo em pés?
- 6- Copie do primeiro parágrafo uma palavra:
Monossílaba: _____
Dissílaba: _____
Trissílaba: _____
Polissílaba: _____

- **Matemática - EMAI páginas 60, 69 e 70.**

- **Leitura: João e o pé de feijão**
- Português: Copie e responda no caderno de português, depois de feito tire uma foto das lições e envie para a professora. Aguardo sua lição.

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

MAURÍCIO DE SOUSA

A MÃE DE JOÃO ESTÁ DOENTE. POR ISSO ELE RESOLVE VENDER A SUA VAQUINHA PARA COMPRAR REMÉDIOS.

NO MERCADO, UM HOMEM OFERECE UM PUNHADO DE FEIJÕES MÁGICOS POR SUA VAQUINHA.

QUANDO SUA MÃE SOUBE, FICOU LOUCA DA VIDA E JOGOU OS FEIJÕES DE JOÃO PELA JANELA.

NO DIA SEGUINTE, JOÃO PERCEBEU QUE NO LUGAR ONDE SUA MÃE JOGOU OS FEIJÕES, CRESCERAM UM PÉ DE FEIJÃO ENORME.

JOÃO ESCALOU O PÉ DE FEIJÃO E LÁ NO ALTO, ACIMA DAS NUVENS, AVISTOU UM CASTELO.

NO CASTELO MORAVA UM GIGANTE, QUE TINHA UMA GALINHA PRESA, QUE BOTAVA OVOS DE OURO.

JOÃO LIBERTOU A GALINHA E QUANDO O GIGANTE ACORDOU FICOU MUITO BRABO.

QUANDO CHEGOU AO CHÃO, JOÃO CORTOU O PÉ DE FEIJÃO COM SUA MACHADINHA E O GIGANTE NÃO PÔDE DESCER.

COM A GALINHA DOS OVOS DE OURO, JOÃO E SUA MÃE FICARAM RICOS E FELIZES PARA SEMPRE.



De acordo com o texto “João e o pé de feijão” responda as questões a seguir.

1. Indique uma característica para João.

obediente

deslumbrado

estudioso

2. “... A mãe de João estava doente. Por isso ele resolve vender a sua vaquinha...”.

De acordo com o trecho acima por que João queria vender a sua vaquinha?

Para comprar feijões mágicos.

Para comprar roupas novas.

Para comprar remédios.



3. O que João encontrou quando escalou o pé de feijão?

Um castelo

Um gigante

Uma princesa

Uma galinha que botava ovos de ouro

● Ciências: Populações tradicionais e natureza.

5ª feira 15/07

- **Leitura:** <https://youtu.be/zQtCicNxO0Y>
- Português: Copie e responda no caderno de português, depois de feito tire uma foto das lições e envie para a professora. Aguardo sua lição.

PRODUÇÃO







Leia a tirinha e assinale a alternativa correta:



1)A MAGALI NÃO SABE PLANTAR FEIJÃO

2)A MAGALI É COMILONA E NÃO ESPEROU PARA PLANTAR OS FEIJÕES

3)A MAGALI NÃO SABIA QUE ERAM FEIJÕES MÁGICOS

Escreva o que você entendeu desta tirinha:

• **Matemática: EMAI páginas 72 e 73.**

6ª feira 16/07

• **Leitura:** <https://youtu.be/n-nlBHUPBlq>

• **História: Cidadania e igualdade: uma conquista histórica.**

• **Geografia: Pesquisa sobre o bairro onde moram.**

ATIVIDADES PARA SER ENTREGUES GEOGRAFIA, HISTÓRIA E CIÊNCIAS.

Observação: as atividades serão respondidas nessa folha, mas deverá aguardar orientações da professora.

Nome do aluno: _____

ATIVIDADES GEOGRAFIA

1. O que é a cidade?

2. Como são chamadas as cidades que surgiram e cresceram de maneira desordenada? Marque com um X a alternativa correta.

- a) Espontânea.
- b) Planejada.
- c) Natural.
- d) Humanizada.

3. Como a exploração de pedras e metais preciosos originou cidades?

4. Explique como algumas cidades se originaram do acolhimento de povoados fundados ao longo do caminho dos tropeiros.

6. Marque com um X a alternativa que descreve o que é uma cidade planejada.
- a) É uma cidade que foi construída para ter apenas uma função.
 - b) É quando há controle do crescimento urbano em uma cidade.
 - c) É quando a cidade possui infraestrutura suficiente para atender a toda a sua população.
 - d) É uma cidade que foi projetada por engenheiros e arquitetos antes de ser construída.

8. Que funções as cidades podem ter?

7. Por que as indústrias concentram-se principalmente nas áreas urbanas?

10. Marque com um X a alternativa correta sobre os problemas relacionados ao transporte público nas grandes cidades.

- a) Há trens, metrô e ônibus em quantidade suficiente para atender a todos os passageiros em horários de pico.
- b) Todos os locais das cidades recebem linhas de trem, ônibus e metrô.
- c) Os preços das passagens de transporte público não são elevados na maioria das cidades.
- d) Os congestionamentos aumentam o tempo das viagens.

- **Observação:** As aulas de ciências, história e geografia serão explicadas pelos Zoom ou WhatsApp e a folha de geografia foi retirada na escola.



Lembrete:

Qualquer dúvida ou dificuldade entrar em contato pelo WhatsApp da professora.